

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Ano Letivo 2018/2019

DISCIPLINA: **EMRC**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8^ª**

UNIDADE DIDÁTICA	METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS /ESTRATÉGIAS	INTRUMENTO(S) AVALIAÇÃO	N.º AULAS PREVISTAS (45min)
O AMOR HUMANO (1º Período)	Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	1. Reconhecer a sexualidade, a fecundidade e o amor humano como essenciais à realização da pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> Amor e fecundidade humana: <ul style="list-style-type: none"> Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo; O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas); A fecundidade sexual é um bem social de: <ul style="list-style-type: none"> Realização pessoal; Sobrevivência da espécie; Participação na construção da sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição com uso do diálogo, esquemas, suportes visuais, perguntas. Fichas de leitura Trabalhos de grupo Trabalhos individuais Leitura e discussão de histórias e textos que apresentem problemas pertinentes. Interpretação e análise de textos Discussão de dilemas Técnicas de dinâmica de grupos Chuva de ideias Excertos de Vídeos/filmes Debates Clarificação de valores "Role-play" Canções Quebra-cabeças Jogos didáticos 	Trabalhos escritos/ Apresentações orais/ Trabalhos de projeto Trabalho Individual, pares e/ou grupo, Trabalhos de casa Observação direta Registo de incidentes	10
	M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	2. Relacionar os dados das ciências sobre o planeamento familiar com a interpretação cristã da realidade e da pessoa humana.	<ul style="list-style-type: none"> Noção de planeamento familiar; Os métodos anticoncecionais: <ul style="list-style-type: none"> sua eficácia; suas vantagens e desvantagens; suas limitações éticas. 			
	H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica.	3. Organizar um universo de valores fundado na perspetiva cristã e na liberdade responsável de cada pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> A paternidade e a maternidade responsáveis. A proposta da Igreja Católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa: <ul style="list-style-type: none"> O respeito pela vida humana; A abertura à vida; A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois; O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade); A vivência da plenitude do ato sexual: união, relação pessoal e procriação; O discernimento responsável do casal. 			
	F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.	4. Descobrir a mensagem cristã sobre o amor e a fecundidade, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> A fecundidade como bênção de Deus: Sl 127 (126), 3-5; Os filhos como dádivas de Deus: Sl 128 (127), 3. A aceitação da vontade de Deus e o amor edificam a família universal: Mc 3, 31-35. 			
	O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	5. Desenvolver uma atitude responsável perante a sexualidade.	<ul style="list-style-type: none"> Ser responsável, antecipando as consequências dos próprios atos. O respeito pelo corpo, os sentimentos próprios e os dos outros. A importância da fidelidade e da doação no amor e na sexualidade. Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão. 			
O ECUMENISMO (1º e 2º período)	E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	1. Identificar o cristianismo como uma comunidade de crentes na história humana.	<ul style="list-style-type: none"> O Cristianismo no primeiro milénio: o contributo na construção da civilização ocidental [S. Bento de Núrcia]. 			
		2. Interpretar criticamente factos históricos sobre a separação entre as Igrejas cristãs.	<ul style="list-style-type: none"> O cisma entre Ocidente e Oriente; Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina); O cisma do Ocidente; A Reforma Protestante: <ul style="list-style-type: none"> Martinho Lutero; João Calvino. O Anglicanismo. 			
		3. Identificar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma.	<ul style="list-style-type: none"> A identidade das Igrejas da reforma; A multiplicidade das denominações protestantes; A questão bíblica: cânone protestante e cânone católico. 			
	D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.	4. Reconhecer na perspetiva cristã sobre a unidade o fundamento da adesão confiante ao Deus de Jesus Cristo.	<ul style="list-style-type: none"> A unidade da Igreja: <ul style="list-style-type: none"> Corresponde à vontade de Cristo: Jo 13,34-35; 17,11.20-23; A unidade da Igreja em Cristo: 1 Cor 1,10.13; 3,5-7.10-11.21-23; Ef 4, 1-6. 			

UNIDADE DIDÁTICA	METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS /ESTRATÉGIAS	INTRUMENTO(S) AVALIAÇÃO	N.º AULAS PREVISTAS (45min)
	I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.	5. Retirar as implicações decorrentes da perspectiva católica sobre a unidade para o diálogo ecuménico.	<ul style="list-style-type: none"> Atitudes para a construção da unidade: <ul style="list-style-type: none"> - eliminação de juízos, palavras e ações hostis; - oração comum entre pessoas de comunhões diferentes; - acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem; - reconhecimento dos próprios erros; - cooperação na construção da sociedade. 			
	G. Identificar os valores evangélicos.	6. Organizar um universo de valores orientado para a unidade entre todos os cristãos, identificando o fundamento religioso do movimento ecuménico.	<ul style="list-style-type: none"> O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida; O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé; A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant'Egídio. A luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos. O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs e a promoção da unidade entre os cristãos: <i>Unitatis Redintegratio</i>, Cap II. Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um. 			
A LIBERDADE E (2º Período)	L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	1. Questionar o sentido da realidade enquanto espaço onde o ser humano exerce a sua liberdade.	<ul style="list-style-type: none"> Os conceitos de liberdade e livre arbítrio; A liberdade orientada para o bem; Definição de bem e "bem maior"; Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano. 			7
	Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	2. Reconhecer que a consciência autónoma da pessoa deriva da sua condição de ser livre e está orientada para o bem.	<ul style="list-style-type: none"> A consciência moral; Heteronomia e autonomia morais; A opção pelo bem; "Os fins não justificam os meios." O discernimento e o juízo crítico. 			
	M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	3. Interpretar criticamente situações de manipulação da consciência humana.	<ul style="list-style-type: none"> Liberdade e manipulação: <ul style="list-style-type: none"> - O que é a manipulação. - Tipos de manipulação. - Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela; - Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas. 			
		4. Tomar consciência dos riscos das dependências.	<ul style="list-style-type: none"> Quando a liberdade se autodestrói. As dependências que escravizam a pessoa: <ul style="list-style-type: none"> - Álcool; - Drogas; - Jogo; - Consumo; - Sexo; - O uso constante do computador, da TV, dos Vídeo Games e do telemóvel; Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco: <ul style="list-style-type: none"> - a pressão dos grupos; - a dificuldade em renunciar ao prazer imediato; - ausência de um programa de vida. O grave problema social do tráfico de droga. O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados. A opção religiosa da pessoa implica viver a vida segundo princípios e valores. 			
	G. Identificar os valores evangélicos.	5. Interpretar a Páscoa como experiência de libertação.	<ul style="list-style-type: none"> O Deus dos cristãos é um Deus libertador: <ul style="list-style-type: none"> - Moisés e a libertação do Egito, a Páscoa judaica; - Jesus Cristo e a Páscoa cristã. «Foi para a liberdade que Cristo nos libertou»: Gal 5,1. 			
6. Conhecer a mensagem cristã sobre a relação entre a bondade amorosa de Deus e a liberdade humana.		<ul style="list-style-type: none"> Um Deus que respeita a liberdade humana. A parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso: Lc 15,11-24; Um Deus bom que chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade: Rm 6, 22-23; <i>Gaudium et Spes</i> 41. 				

UNIDADE DIDÁTICA	METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS /ESTRATÉGIAS	INTRUMENTO(S) AVALIAÇÃO	N.º AULAS PREVISTAS (45min)
	P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.	7. Tomar consciência da liberdade como um bem para a realização pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> A dependência e a liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-34; Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém: 1 Cor 10, 23-24; A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (<i>Gaudium et Spes</i> 17); Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe. Mensagem de Francisco para a Campanha de Fraternidade de 2014 da Conferência Episcopal Brasileira, 25 de fevereiro de 2014. 			
ECOLOGIA E VALORES (2º Período)	B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	1. Reconhecer na dignidade humana a sua relação com a totalidade da criação enquanto dádiva de Deus.	<ul style="list-style-type: none"> O mundo é a nossa casa; A ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos, dádiva de Deus. Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos; O ser humano é o cume de toda a natureza. É a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades: Sl 8, 4-7. A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada. 			7
		2. Interpretar criticamente a ação humana sobre a natureza.	<ul style="list-style-type: none"> A destruição do ambiente vital onde todos habitamos: <ul style="list-style-type: none"> O esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o «buraco» na camada de ozono. O mau uso dos recursos a nível individual. Razões que conduzem ao comportamento destrutivo: <ul style="list-style-type: none"> o egoísmo; o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global; a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo; a subordinação da política à economia. 			
	C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas. J. Descobrir a simbólica cristã.	3. Conhecer a perspectiva religiosa sobre a natureza como local de encontro com Deus.	<ul style="list-style-type: none"> O “Criado” nas várias tradições religiosas; A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece; O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus; A natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus; A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo. A responsabilidade em relação às gerações vindouras. Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações. 			
	O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	4. Reconhecer o contributo do cristianismo no cuidado da natureza.	<ul style="list-style-type: none"> Dn 3,57-82: Todas as criaturas, bendizei o Senhor! O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza; Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo. 			

Obs.

1º Período:

2º Período:

3º Período: